



Evento	Salão UFRGS 2024: SIC - XXXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2024
Local	Virtual
Título	Avaliação do potencial efeito antifibrótico do extrato aquoso de Baccharis articulata em linhagem celular de células estreladas hepáticas
Autor	ALICIA DA COSTA PEREIRA
Orientador	EDUARDO LUIS KONRATH

AVALIAÇÃO DO POTENCIAL EFEITO ANTIFIBRÓTICO DO EXTRATO AQUOSO DE *Baccharis articulata* EM LINHAGEM CELULAR DE CÉLULAS ESTRELADAS HEPÁTICAS

Alícia da Costa Pereira, Eduardo Luis Konrath

Laboratório de Farmacognosia, Faculdade de Farmácia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil.

A cirrose hepática é responsável por cerca de 1 milhão de mortes anualmente, e no entanto, ainda não há medicamentos exclusivos para o seu tratamento. Nesse sentido, o objetivo deste trabalho foi investigar o potencial antifibrótico do extrato aquoso de *B. articulata*, espécie utilizada na medicina popular como um tônico para o fígado e para a digestão, em culturas de células hepáticas estreladas (CEHs) de camundongos da linhagem GRX. Os caules aéreos de *B. articulata* foram coletados, secos e triturados, e o extrato aquoso foi preparado por decocção, e liofilizado. Em seguida, o teor fenólico total do extrato foi avaliado pelo método de Folin-Ciocalteu, obtendo-se uma concentração de $11,37 \pm 0,542$ mg de polifenóis totais por 100 mg de extrato. Para a quantificação dos derivados de ácidos cafeicos totais, realizou-se o teste apresentado na monografia de *B. trimera* apresentada na Farmacopeia Brasileira 6a Ed. O perfil cromatográfico de *B. articulata* foi analisado frente ao padrão de ácido clorogênico e a concentração dos ácidos cafeicos totais foi de 4,24 % p/p. Para avaliação da reversão fenotípica das CEHs, foi realizada a quantificação das gotículas lipídicas. Para isso, as células GRX foram tratadas com 50 e 200 µg/mL do extrato durante 7 dias. Após este período, elas foram coradas com Oil Red-O e as gotículas foram quantificadas com auxílio da microscopia e do software Image J. Foi observado um aumento de 2,4 e 3,8 vezes quanto à presença de gotículas lipídicas nas células tratadas com o extrato nas concentrações de 50 e 200 µg/mL, respectivamente, comparado ao grupo controle. Desta forma, sugere-se que o extrato aquoso de *B. articulata* induziu a desativação das células, o que pode estar relacionado à presença dos derivados de ácido cafeico, demonstrando um importante efeito antifibrótico para a espécie.